

ATA N° 04/2025 23.04.2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Indianara Seman e Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar. A reunião foi aberta por Tayse que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de março/2025 – Assessoria de investimentos; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Xp expert e Diligências – 20 á 26 de julho. 8. Alteração da data da reunião em julho. 9. Assuntos Gerais; **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 19/03/2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Tayse passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que de forma Online apresentou o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando que o mês de março nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países. No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme

compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa. **3. Apresentação do relatório de investimentos de março/2025 – Assessoria de investimentos.** Rafael, representante da SMI, apresentou a carteira de março de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 57,10% Fundos de Renda Fixa 20,26% Ativos de Renda Fixa 15,35% Fundos de Renda Variável 6,29% Investimentos no Exterior 0,29% Fundos Multimercado 0,69% Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R\$ 76.300.669,58 (setenta e seis milhões trezentos mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos). com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de março de 2025 ficou estabelecida em 0,99% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,55% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 1.170.394,55 (Um milhão, cento e setenta mil, trezentos e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de março junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Taió, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de março de 2025 de R\$ 76.300.669,58 (setenta e seis milhões trezentos mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos). que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 10.836,67; Títulos Públicos R\$ 43.564.896,84; Ativos de Renda Fixa R\$ 11.714.147,62; Fundos de Renda Fixa R\$ 15.459.538,40; Fundos de Renda Variável R\$ 4.799.570,52; Fundos Multimercados R\$ 529.549,38; Fundos Investimento no Exterior R\$ 222.130,15. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV estão divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** Rafael comenta que em as taxas de NTN-B's ainda estão muito atrativas e que deve ser avaliado a possibilidade de aumentar a carteira nesse segmento, caso não tenha margem a

Tayse

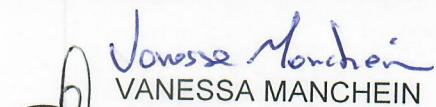
Rafael

indicação é que novos valores sejam alocados em CDI. Após análise de alguns fundos, o comitê juntamente com a assessoria de investimentos decide que o valor resgatado do fundo Caixa Bolsa Americana Multimercado será destinado para o fundo SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado Renda Fixa. O Valor recebido no mês referente ao aporte será direcionado ao fundo Daycoval Classic FIF RF CP. O valor que entrou referente a compensação previdenciária do INSS será dividido entre dois fundos sendo o FIP VSP II da VINCI e o Tarpon Oportunidades Privadas, sendo esses dois fundos de produtos estruturados o qual o TAIÓPREV ainda não tem recurso aplicado. **6.**

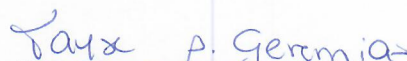
Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de março de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7.**

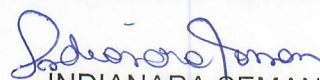
XP Expert e Diligências – 20 a 26 de julho. Indianara comenta que em de 24 á 26 se julho irá acontecer o evento da XP EXPERT e para aproveitar a viagem já esta programando junto com demais RPPS a realização das diligencias nas instituições financeiras considerando ser item obrigatório do pró-gestão. Sendo assim Indianara pergunta se os demais membros do comitê tem interesse de participar, Tayse e Irinéia demonstram interesse e Vanessa comenta que não tem disponibilidade mas que indica a Kaila do conselho fiscal para participar. Indianara comenta que esse evento junto com as diligencias já consta no plano de capacitação do TAIÓPREV e que as vagas são destinadas ao comitê de investimentos, mas que levará para o conselho de administração a indicação de Kaila para a análise e aprovação ou não do conselho. **8. Alteração da data de reunião de julho.** Indianara comenta que considerando que na semana em que aconteceria a reunião o comitê estará em curso é necessário alterar o calendário de reuniões, sendo assim a reunião do comitê fica alterada para **28/07/2025 as 8h.** **8.**

Assuntos gerais. Nada a constar. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


IRINEIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR


TAYSE ARIANE GEREMIAS


INDIANARA SEMAN

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
Dom 20/04/25
Em: 29/04/25
Tayse
Assinatura

Parecer 04/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: MARÇO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de MARÇO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

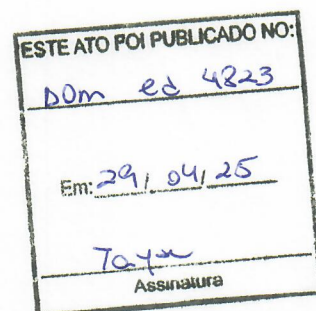
Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 23 de ABRIL de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê



RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

MARÇO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

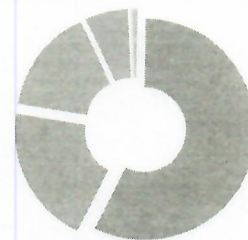
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

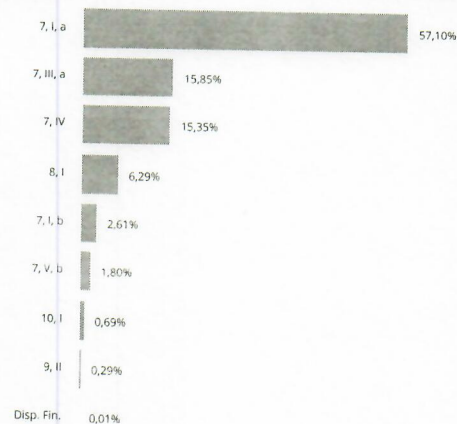
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	57,1%	43.564.896,84	42.970.110,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	1,7%	1.293.379,57	1.274.711,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	0,9%	716.980,22	707.090,12
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	1,7%	1.269.505,03	1.252.503,66
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,5%	1.154.952,86	1.139.180,03
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	2,7%	2.045.010,87	2.016.914,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	0,6%	427.045,97	421.243,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	2,8%	2.146.362,87	2.117.592,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	1,4%	1.035.916,39	1.021.388,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	0,5%	388.519,62	383.226,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	1,1%	836.747,95	825.383,66
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	3,0%	2.264.302,24	2.233.957,17
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,7%	2.046.850,39	2.019.258,14
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	1,8%	1.402.383,64	1.382.977,69
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,0%	786.957,54	776.123,89
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	1,0%	769.250,42	758.692,01
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,8%	1.352.114,08	1.334.069,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,8%	1.374.285,61	1.355.282,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,1%	818.841,72	807.768,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,6%	1.248.590,18	1.230.543,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,4%	1.052.109,45	1.037.869,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	2,5%	1.921.875,58	1.895.629,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	5,1%	3.859.839,81	3.806.797,14
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,4%	3.392.620,37	3.347.145,74
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	3,0%	2.262.183,99	2.231.874,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	0,8%	625.738,65	617.109,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	3,0%	2.272.838,55	2.242.189,43
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	1,3%	972.092,34	958.968,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	5,0%	3.827.600,93	3.774.619,76

Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025



■ Titulos Públicos 57,10% ■ Fundos de Renda Fixa 20,26% ■ Ativos de Renda Fixa 15,35% ■ Fundos de Renda Variável 6,29% ■ Investimentos no Exterior 0,29% ■ Fundos Multimercado 0,69% ■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO

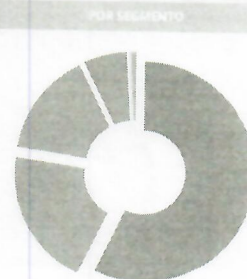


3

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

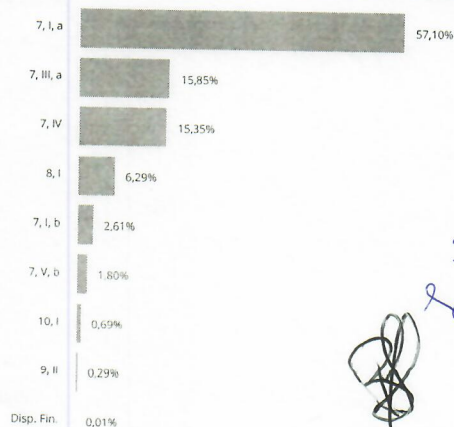
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	20,3%	15.459.538,40	15.037.191,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,0%	2.320.236,52	2.322.753,87
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	134.882,27	116.733,84
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,5%	1.875.994,57	1.857.375,64
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	0,6%	462.915,60	457.854,23
Butiã FIC TOP Crédito Privado	0,4%	299.900,90	296.573,03
Caixa Brasil Referenciado	2,7%	2.053.470,10	2.033.466,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	6.661,09	6.625,77
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	8.303,13	8.151,01
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,3%	265.420,40	1.063.979,66
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	3,8%	2.887.308,58	1.813.706,22
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	302.969,09	300.025,96
Itaú FIC IMA-B 5+	2,6%	1.982.376,54	1.928.240,62
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	1,0%	737.673,86	730.600,20
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	0,4%	309.609,85	306.595,52
Santander FIC Premium Referenciado	1,3%	1.020.410,65	1.010.552,22
Vinci Institucional Referenciado	1,0%	791.405,25	783.957,20
ATIVOS DE RENDA FIXA	15,4%	11.714.147,62	11.479.823,44
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,8%	1.407.306,58	1.391.130,99
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,4%	3.389.223,88	3.309.916,99
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	9,1%	6.917.617,16	6.778.775,46
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,3%	4.799.576,52	4.611.305,29
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,8%	626.651,15	614.149,69
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	1,9%	1.485.834,31	1.447.616,20
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,8%	2.131.868,10	1.983.620,07
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	0,7%	555.216,96	565.919,33
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	222.130,15	220.520,05
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	222.130,15	220.520,05

Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025



■ Titulos Públicos 57,10% ■ Fundos de Renda Fixa 20,26% ■ Ativos de Renda Fixa 15,35% ■ Fundos de Renda Variável 6,29% ■ Investimentos no Exterior 0,29% ■ Fundos Multimercado 0,69% ■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO

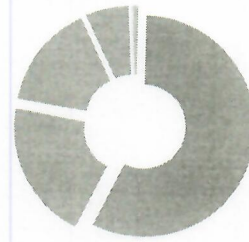


Handwritten signature: *Felipe*

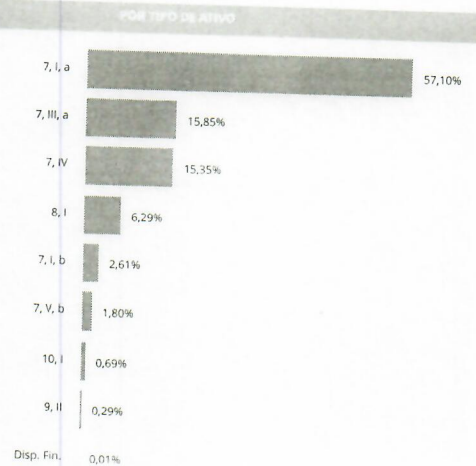
Handwritten signature: *Fayse*

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	MARÇO	FEBREIRO
FUNDOS MULTIMERCADO	0,7%	529.549,38	558.283,25
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,7%	529.549,38	558.283,25
CONTAS CORRENTES	0,0%	10.836,67	5.612,56
Banco do Brasil	0,0%	10.810,67	5.586,56
BGC Liquidez	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	26,00	26,00
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	75.300.669,53	74.882.847,01
Entrada de Recursos	Nova Aplicação	Saída de Recursos	Resgate Total



■ Títulos Públicos 57,10%	■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Fundos de Renda Fixa 20,26%	■ Fundos Multimercado 0,69%
■ Ativos de Renda Fixa 15,35%	■ Contas Correntes 0,01%
■ Fundos de Renda Variável 6,29%	



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	359.413,24	512.642,03	594.786,03				1.466.841,30
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	7.081,71	16.177,03	18.667,87				41.926,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	6.076,87	8.498,28	9.890,10				24.465,25
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	10.191,04	14.522,52	17.001,37				41.714,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	9.612,10	13.524,31	15.772,83				38.909,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	17.208,89	24.122,78	28.096,82				69.428,49
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	3.520,53	4.970,68	5.802,20				14.293,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	17.256,32	24.576,03	28.770,69				70.603,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	9.045,86	12.522,91	14.528,01				36.096,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	3.218,28	4.536,32	5.292,95				13.047,55
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	6.892,35	9.733,28	11.364,29				27.989,92
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	18.197,48	25.919,81	30.345,07				74.462,36
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	16.630,10	23.596,75	27.592,25				67.819,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	11.955,61	16.684,83	19.405,95				48.046,39
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	6.847,09	9.384,68	10.833,65				27.065,42
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.656,73	9.141,18	10.558,41				26.356,32
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	11.091,88	15.522,53	18.044,70				44.659,11
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	12.059,19	16.479,73	19.003,42				47.542,34
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	6.889,00	9.554,91	11.073,28				27.517,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	7.093,63	15.806,60	18.047,17				40.947,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	8.865,76	12.287,98	14.239,49				35.393,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	16.476,12	22.698,14	26.245,85				65.420,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	33.488,38	45.939,06	53.042,67				132.470,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	28.059,89	39.158,04	45.474,63				112.692,56
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	18.696,04	26.099,47	30.309,58				75.105,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	5.464,26	7.479,01	8.628,73				21.572,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	19.020,79	26.429,01	30.649,12				76.098,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	8.152,35	11.319,38	13.123,76				32.595,49
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	33.664,99	45.956,78	52.981,17				132.602,94

132.595,49
132.602,94

will.
Tayse

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	106.964,91	131.289,06	180.142,83				418.396,85
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4.901,84	23.070,17	22.482,65				50.454,66
BB FIC Previdenciário Fluxo	3.319,98	1.549,98	884,07				5.754,03
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6.819,98	-	-				6.819,98
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1.431,71	-	-				1.431,71
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	4.980,63	17.435,86	18.618,93				41.035,42
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	5.294,76	5.073,86	5.061,37				15.429,99
Butiá FIC TOP Crédito Privado	3.457,32	3.308,61	3.327,87				10.093,80
Caixa Brasil Referenciado	17.451,48	20.233,37	20.003,48				57.688,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	120,29	41,88	35,32				197,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.314,55	41,87	152,12				4.508,54
Caixa FIC Prático Renda Fixa	7.186,06	9.449,46	9.101,19				25.736,71
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	25.338,22	17.547,16	16.002,36				58.887,74
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	2.925,06	3.016,87	2.943,13				8.885,06
Itaú FIC IMA-B 5+	7.887,86	7.512,75	54.135,92				69.536,53
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7.484,90	7.255,88	7.073,66				21.814,44
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	3.056,40	2.997,33	3.014,33				9.068,06
Santander FIC Premium Referenciado	464,08	10.088,14	9.858,43				20.410,65
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79	-	-				529,79
Vinci Institucional Referenciado	-	2.665,87	7.448,05				10.113,92
ATIVOS DE RENDA FIXA	140.500,97	79.204,30	234.324,18				454.029,45
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	14.021,59	10.987,77	16.175,59				41.184,95
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	41.540,58	19.919,37	79.306,89				140.766,84
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	84.938,80	48.297,16	138.841,70				272.077,66
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	148.363,58	(103.401,89)	188.265,23				233.726,92
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	18.617,67	(32.184,37)	12.501,46				(1.065,24)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.713,18	(85.618,78)	38.218,11				(8.687,49)
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	79.661,44	50.088,43	148.248,03				277.997,90
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	11.871,29	(35.687,17)	(10.702,37)				(34.518,25)

Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	2025
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2.998,20	5.431,29	1.610,10				10.039,59
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	2.998,20	5.431,29	1.610,10				10.039,59
FUNDOS MULTIMERCADO	14.490,19	(5.047,11)	(28.733,87)				(19.290,79)
Caixa Bolsa Americana Multimercado	14.490,19	(5.047,11)	(28.733,87)				(19.290,79)
TOTAL	773.231,09	620.117,68	1.170.394,55				2.563.743,32

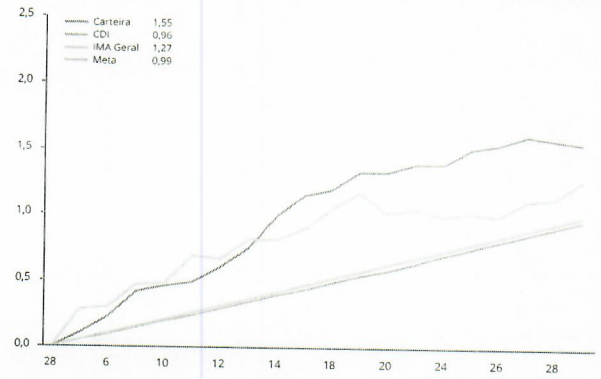
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

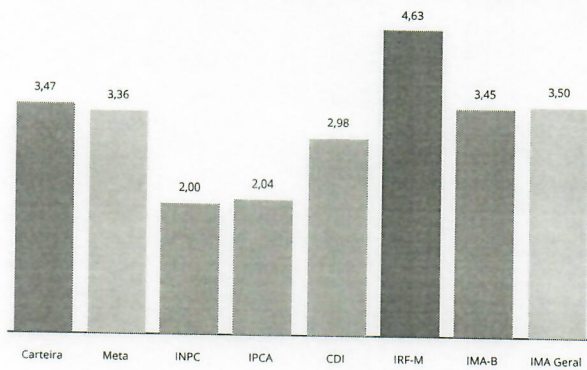
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,27% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,47	3,36	2,98	3,50	103	116	99

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS

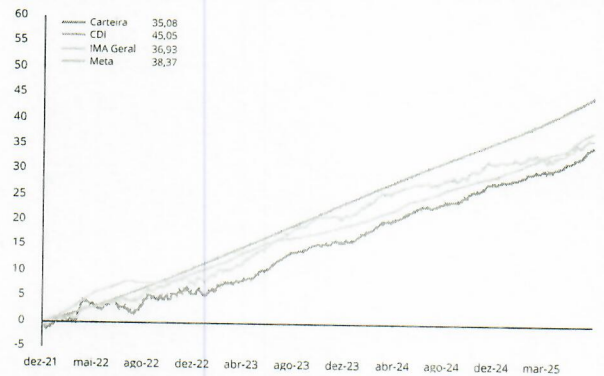


CARTEIRA X INDICADORES EM 2025



Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE O INÍCIO DO PERÍODO



9

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL ANUALIZADA		VAR 12M %		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	1,46	148%	3,37	100%	-	-	0,39	-	0,65	-	111,37	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	1,40	141%	3,53	105%	-	-	0,39	-	0,65	-	97,57	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	1,36	137%	3,40	101%	11,35	106%	0,39	0,57	0,65	0,94	88,84	2,72	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	1,38	140%	3,49	104%	11,74	109%	0,39	0,59	0,65	0,96	94,56	6,49	0,00	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	1,39	141%	3,51	105%	11,87	111%	0,39	0,59	0,65	0,97	96,36	7,66	0,00	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	Sem bench	1,38	139%	3,46	103%	-	-	0,39	-	0,65	-	93,08	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	Sem bench	1,36	137%	3,40	101%	11,36	106%	0,39	0,57	0,65	0,93	89,12	2,92	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	1,42	143%	3,61	107%	-	-	0,39	-	0,65	-	102,49	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	1,38	139%	3,47	103%	-	-	0,39	-	0,65	-	93,86	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	Sem bench	1,38	139%	3,46	103%	-	-	0,39	-	0,65	-	92,94	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8430)	Sem bench	1,36	137%	3,40	101%	11,36	106%	0,39	0,57	0,65	0,93	89,05	2,88	0,00	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9310)	Sem bench	1,37	138%	3,43	102%	11,48	107%	0,39	0,57	0,65	0,94	90,73	4,02	0,00	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	1,40	142%	3,55	106%	12,02	112%	0,39	0,60	0,65	0,99	98,52	8,90	0,00	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	1,40	141%	3,50	104%	-	-	0,39	-	0,65	-	96,95	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	1,39	140%	3,48	104%	11,84	110%	0,39	3,00	0,65	4,93	96,07	-4,71	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	1,35	136%	3,36	100%	11,27	105%	0,39	2,85	0,65	4,68	87,84	-5,77	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	1,40	141%	3,52	105%	11,99	112%	0,39	3,04	0,65	5,00	98,28	-4,45	0,00	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	1,37	138%	3,42	102%	11,53	108%	0,39	2,94	0,65	4,83	91,68	-5,21	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	1,47	148%	3,34	100%	-	-	0,39	-	0,65	-	111,77	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	1,37	138%	3,42	102%	-	-	0,39	-	0,65	-	91,92	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	1,38	140%	3,46	103%	11,73	109%	0,39	3,00	0,65	4,94	94,57	-4,86	0,00	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	Sem bench	1,39	141%	3,49	104%	11,86	111%	0,39	3,05	0,65	5,01	96,43	-4,64	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	1,36	137%	3,38	101%	11,35	106%	0,39	2,88	0,65	4,73	89,13	-5,55	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	1,36	137%	3,38	100%	11,35	106%	0,39	2,87	0,65	4,73	88,97	-5,56	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	1,40	141%	3,50	104%	11,93	111%	0,39	3,07	0,65	5,05	97,42	-4,52	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	1,37	138%	3,40	101%	11,48	107%	0,39	2,92	0,65	4,80	90,85	-5,32	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	1,37	138%	3,41	101%	11,50	107%	0,39	2,93	0,65	4,81	91,17	-5,27	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	1,40	142%	3,52	105%	12,01	112%	0,39	3,10	0,65	5,10	98,59	-4,40	0,00	-2,99

Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025

ucl

R

R

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (RISQ)		SHARPE		DRAIN DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,98	98%	3,10	92%	11,37	106%	0,05	0,09	0,08	0,15	65,65	17,23	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,88	89%	2,76	82%	10,17	95%	0,03	0,07	0,05	0,12	-154,30	-73,74	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,00	101%	3,09	92%	11,70	109%	0,07	0,09	0,11	0,15	84,59	37,86	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,11	112%	3,45	103%	12,37	115%	0,12	0,22	0,21	0,36	112,33	32,36	0,00	-0,05
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,12	113%	3,48	104%	11,97	112%	0,15	0,31	0,24	0,50	105,49	15,87	0,00	-0,17
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,98	99%	3,10	92%	11,44	107%	0,07	0,09	0,11	0,14	57,40	21,50	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,53	54%	3,06	91%	7,01	65%	1,71	2,29	2,81	3,77	-19,52	-10,21	-0,38	-1,84
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,87	188%	3,38	101%	0,77	7%	3,23	4,93	5,32	8,10	23,83	-12,28	-0,30	-5,75
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,77	78%	2,37	71%	8,69	81%	0,03	0,06	0,04	0,09	-521,82	-246,01	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,70	70%	2,68	80%	11,55	108%	0,46	0,54	0,75	0,88	-43,24	4,69	-0,02	-0,15
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,98	99%	3,02	90%	11,84	110%	0,04	0,09	0,06	0,15	104,71	47,15	0,00	0,00
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,81	283%	3,64	108%	-4,01	-37%	5,33	7,57	8,76	12,45	29,00	-11,88	-0,66	-10,97
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,97	98%	3,05	91%	11,45	107%	0,03	0,07	0,05	0,12	93,65	26,62	0,00	0,00
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	CDI	0,98	99%	3,02	90%	-	-	0,12	-	0,19	-	33,43	-	0,00	-
Santander FIC Premium Referenciado	CDI	0,98	98%	3,09	92%	11,50	107%	0,06	0,09	0,10	0,15	54,25	24,81	0,00	0,00
Vinci Institucional Referenciado	CDI	0,95	96%	2,99	89%	11,32	106%	0,04	0,08	0,07	0,13	26,68	15,50	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	1,16	117%	3,01	90%	11,52	107%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	2,40	242%	4,33	129%	13,78	128%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	2,05	207%	4,09	122%	13,97	130%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	2,04	205%	-0,17	-5%	-10,29	-96%	17,79	15,59	29,26	25,64	5,62	-8,12	-2,74	-14,66
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	2,64	266%	-0,58	-17%	-13,98	-130%	19,09	17,30	31,40	28,46	7,90	-8,74	-3,52	-18,48
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	7,47	754%	15,00	446%	11,50	107%	14,55	15,25	23,94	25,09	36,54	0,62	-2,48	-11,78
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-1,89	-191%	-5,85	-174%	-18,61	-174%	16,97	16,38	27,90	26,94	-13,48	-11,41	-6,26	-21,11
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	0,73	74%	4,73	141%	11,07	103%	2,54	3,50	4,19	5,76	-6,62	0,05	-0,45	-1,89

Relatório TAIÓPREV - MARÇO - 2025

11

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (RISQ)		SHARPE		DRAIN DOWN	
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-5,15	-519%	-3,51	-105%	11,69	109%	21,14	13,63	34,76	22,41	-23,91	0,67	-6,96	-9,71
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,55	157%	3,47	103%	9,40	88%	1,14	1,35	1,87	2,22	42,99	-7,82	-0,06	-0,63
IPCA		0,56	56%	2,04	61%	5,48	51%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,51	51%	2,00	59%	5,20	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,96	97%	2,98	89%	11,26	105%	0,03	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,39	140%	4,63	138%	4,82	45%	3,57	3,64	5,87	5,99	10,01	-9,88	-0,84	-2,87
IRF-M 1		1,01	101%	3,33	99%	10,39	97%	0,38	0,51	0,63	0,84	9,85	-9,29	-0,00	-0,12
IRF-M 1+		1,62	164%	5,47	162%	2,16	20%	5,42	5,41	8,92	8,90	10,25	-9,46	-1,38	-5,31
IMA-B		1,84	186%	3,45	103%	0,75	7%	3,62	5,07	5,95	8,33	20,25	-11,91	-0,52	-6,17
IMA-B 5		0,55	55%	3,11	92%	7,25	68%	1,66	2,30	2,73	3,78	-20,66	-9,73	-0,37	-1,81
IMA-B 5+		2,83	286%	3,70	110%	-3,80	-35%	5,20	7,59	8,56	12,49	29,71	-11,53	-0,66	-10,89
IMA Geral		1,27	128%	3,50	104%	7,02	65%	1,62	2,05	2,66	3,37	15,74	-11,53	-0,18	-1,37
IDKA 2A		0,41	42%	3,11	92%	6,74	63%	2,02	2,59	3,32	4,25	-22,39	-9,78	-0,53	-2,08
IDKA 20A		4,93	497%	3,17	94%	-14,48	-135%	8,99	13,65	14,81	22,45	36,16	-11,43	-0,75	-22,74
IGCT		5,73	578%	7,92	236%	1,19	11%	14,94	14,18	24,62	23,32	26,32	-3,58	-2,22	-13,76
IBRX 50		5,96	602%	7,98	238%	3,40	32%	15,07	13,84	24,83	22,77	27,34	-2,77	-2,16	-12,96
Ibovespa		6,08	613%	8,29	247%	1,68	16%	14,99	14,08	24,70	23,16	28,07	-3,37	-2,17	-13,70
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.		0,99		3,36		10,73									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

uella

Sera

Sera

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3505% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,64% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,07% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,2218%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,99%, e o IMA-B de 8,33%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série represente a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,8743% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0872% e -0,0872% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,8188% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0845% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

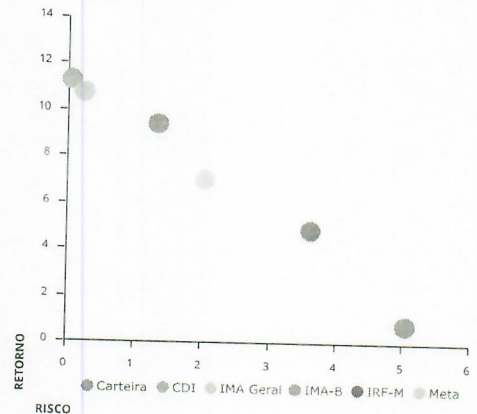
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1383	1,3086	1,3505
VaR (95%)	1,8732	2,1531	2,2218
Draw-Down	-0,0562	-0,2687	-0,6318
Beta	6,9948	7,0903	7,8743
Tracking Error	0,0717	0,0896	0,0872
Sharpe	42,9880	9,4824	-7,8188
Treyner	0,4407	0,1102	-0,0845
Alfa de Jensen	0,0123	0,0016	-0,0042

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 59,72% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$118.846,14 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$93.481,55, equivalente a uma queda de 0,12% no patrimônio investido.

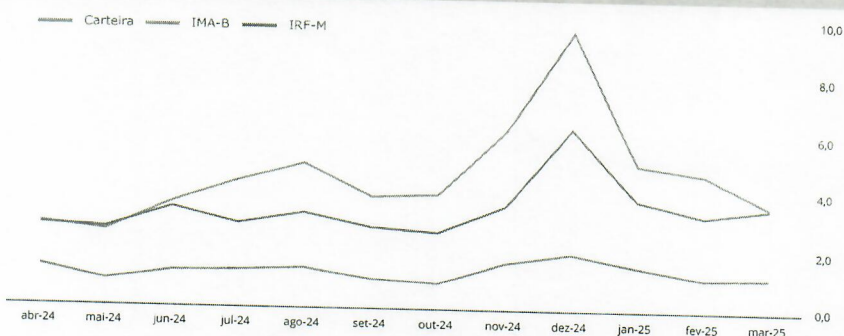
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (4 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	59,72%	118.846,14	0,16%
IMA-B	0,01%	-211,24	-0,00%
IMA-B S	0,01%	-21,43	-0,00%
IMA-B S+	2,60%	-87.001,67	-0,11%
Carência Pós	57,10%	206.080,48	0,27%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	18,63%	63.714,56	0,08%
F. Crédito Privado	1,80%	9.020,27	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	15,84%	85.150,89	0,11%
Multimercado	0,99%	-30.456,59	-0,04%
OUTROS RF	15,35%	53.520,52	0,07%
RENTA VARIÁVEL	6,29%	-329.562,77	-0,43%
Ibov., IBRX e IBRX-50	6,29%	-329.562,77	-0,43%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-93.481,55	-0,12%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,25	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	54.198.302/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,18	Não há	Não há
Santander FIC Premium Referenciado	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc IDIV
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está disponível							

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 27,55% até 90 dias; 72,45% superior a 180 dias.

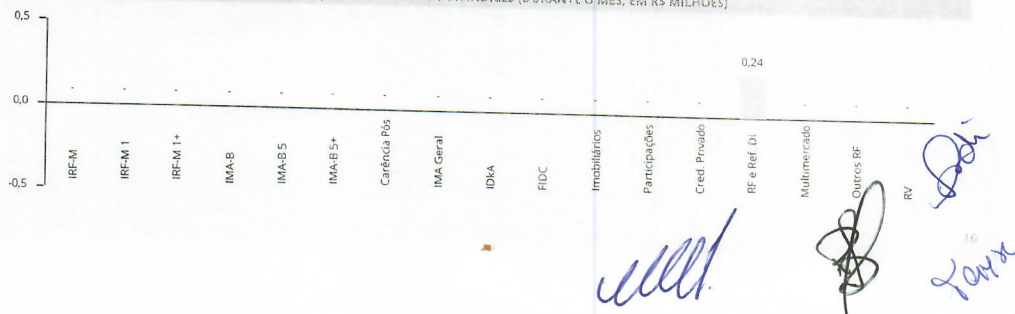
MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/03/2025	2.975,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	05/03/2025	2.975,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/03/2025	6.024,75	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	05/03/2025	352,98	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/03/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	06/03/2025	6.810,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/03/2025	407.205,82	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/03/2025	25.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
12/03/2025	140.827,34	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/03/2025	23.137,05	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/03/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	13/03/2025	23.269,11	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
14/03/2025	499,74	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	19/03/2025	1.850,32	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/03/2025	1.453,86	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	19/03/2025	1.057.612,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
18/03/2025	58,06	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	25/03/2025	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
19/03/2025	1.057.600,00	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	28/03/2025	5.066,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/03/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	28/03/2025	632.454,62	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
25/03/2025	438,56	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	31/03/2025	2.975,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/03/2025	9.668,19	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa				
28/03/2025	43.146,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo				
31/03/2025	2.975,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo				
31/03/2025	443,55	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.023.844,03
Resgates	1.781.640,12
Saldo	242.203,91

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR INDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	794.007.987.378,73	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.728.316.802.588,10	0,00 ✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	448.168.959.516,95	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.004.706.269,69	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	520.657.607.133,66	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.058.083.583,01	0,04 ✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.057.652.220.281,90	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.057.652.220.281,90	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	18.575.781.506,03	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	362.885.775.316,34	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.795.674.509,27	0,04 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.766.765.519,55	0,02 ✓
Vinci Soluções	13.421.810/0001-63	Não	52.979.041.698,03	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 02/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS DOS GESTORES DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,35%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,30%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	4,04%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	4,04%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,79%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	1,95%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,34%
Vinci Soluções - 13.421.810/0001-63	1,04%
Trigono Capital - 28.925.400/0001-27	0,73%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,61%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,41%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,40%
Butiá Gestão - 22.899.452/0001-90	0,39%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADORES DE RECURSOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,75%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	4,74%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,30%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	4,04%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	4,04%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	2,04%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,34%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,73%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	0,41%

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	21.247.736.610,03	3,04	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.878.410.152,56	0,18	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	16.181.583.133,15	2,46	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.465.871.890,20	0,61	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	320.905.221,29	0,39	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	22.704.571.038,70	2,69	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.870.522.862,02	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	637.449.578,36	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	8.916.707.686,36	0,35	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.005.052.042,17	3,78	0,14	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	14.789.791.883,65	0,40	0,00	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	418.603.637,09	2,60	0,47	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.210.244.064,12	0,97	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	54.198.302/0001-45	7, V, b	381.048.442,83	0,41	0,08	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Referenciado	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.144.771.278,88	1,34	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	184.561.903,73	1,04	0,43	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	723.926.587,07	0,82	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	552.745.712,56	1,95	0,27	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	785.247.621,04	2,79	0,27	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	49.182.552,91	0,73	1,13	Sim	28.925.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	159.431.262,37	0,29	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.923.752.057,36	0,69	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I, Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	45.553.934,47	59,71	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	43.564.896,84	57,10	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	1.989.037,63	2,61	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III	12.095.105,33	15,85	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, a	12.095.105,33	15,85	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	11.714.147,62	15,35	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V	1.375.395,44	1,80	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, b	1.375.395,44	1,80	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	70.738.582,86	92,72	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	4.799.570,52	6,29	40,0 ✓	35,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	4.799.570,52	6,29	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	222.130,15	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	222.130,15	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	529.549,38	0,69	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	529.549,38	0,69	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.329.119,90	6,99	40,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	76.289.832,91			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

O ambiente econômico global seguiu incerto em virtude das possíveis mudanças nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países.

Ainda que a perspectiva para a economia dos Estados Unidos seja de desaceleração, os indicadores mais recentes de atividade sugerem um processo de reequilíbrio. Enquanto o setor de serviços registrou expansão, a indústria perdeu ímpeto após a antecipação da política tarifária do presidente Donald Trump. Além disso, o mercado de trabalho deu sinais mais claros de enfraquecimento. O relatório Payroll de fevereiro frustrou as expectativas com a criação de vagas abaixo do esperado, revisões negativas nos dados anteriores e aumento da taxa de desemprego.

No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mostrou trégua, mas o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) assombrou o Federal Reserve (Fed). A desaceleração do CPI e dos núcleos de inflação em fevereiro trouxe alívio ao mercado, porém o PCE, que reflete mudanças no consumo e nos pesos de cálculo, indica que haverá dificuldades para ancorar a meta no curto prazo.

Constatado o cenário adverso, o Fed manteve a taxa de juros, considerando uma postura mais cautelosa para as próximas decisões. No entanto, as projeções da autoridade monetária mostraram uma piora para as variáveis econômicas, com maior taxa de desemprego, menor crescimento da economia e maiores obstáculos para a desaceleração dos preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, chegou a declarar que o problema inflacionário seria de curto prazo e que as expectativas continuavam ancoradas à meta. Para o mercado, as expectativas de mercado direcionam para uma inflação persistentemente alta com crescimento mais lento, considerando os riscos atrelados às tarifas que serão impostas por Trump.

Com a repercussão negativa das novas políticas dos Estados Unidos, como as novas tarifas comerciais, as demissões de servidores públicos e o impasse orçamentário no Congresso, vai se configurando uma incerteza que afeta profundamente o nível de confiança de empresas e consumidores. O consumo desacelera, acendendo alertas sobre a atividade econômica, movimento observado pelos dados das vendas no varejo que vieram abaixo do esperado, sugerindo que o ímpeto da demanda começou a ceder.

Na Zona do Euro, a economia começou a sinalizar possível recuperação do setor industrial, mas o otimismo ainda é contido. O principal fator dessa melhora advém de investimentos em defesa e infraestrutura da Alemanha em razão das preocupações da guerra ucraniana. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um alívio nos preços e na atividade, significando uma moderação na pressão salarial. Esse cenário traz fôlego para o Banco Central Europeu, possibilitando mais um corte de juros. A evolução dos preços segue em linha com as projeções da autoridade monetária, mas a incerteza comercial, derivada das tarifas de Trump, ameaça a trajetória inflacionária.

Na China, o processo de desinflação acelerada continua sendo um alerta de fragilidade econômica. O resultado deflacionário, que não era observado desde janeiro de 2024, voltou a ocorrer e destaca as dificuldades persistentes para estimular a demanda interna. O governo chinês planeja direcionar seus esforços para implementar mais uma medida de estímulo visando o consumo de sua população. O plano almeja fornecer incentivos fiscais e subsídios sociais, com foco no aumento da renda das famílias. Pelo lado da oferta, a produção industrial surpreendeu positivamente, com maior demanda externa e empresas otimistas no curto prazo, mas ainda cautelosas diante das incertezas relacionadas às políticas tarifárias dos Estados Unidos.

No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. Os primeiros dados das contas públicas evidenciam resultados positivos, mas pondera-se que a comparação é feita frente ao mesmo período do ano anterior, no qual houve gastos com pagamentos antecipados dos precatórios.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa diante do cenário adverso tanto interno quanto externo. Conforme estabelecido na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic para 14,25% devido à persistência do cenário pessimista para a inflação, às expectativas de preços desancoradas e à elevada incerteza econômica. No entanto, medidas do governo contrapõem a política monetária, remetendo desafios adicionais na condução dos juros. Atualmente, a política fiscal mantém-se orientada para sustentar uma economia aquecida, com iniciativas como a criação de nova linha de crédito, a liberação do FGTS e a ampliação da isenção do imposto de renda.

A falta de sintonia entre as políticas eleva a percepção de instabilidade no país, causando uma assimetria de riscos. A maior probabilidade de a inflação permanecer mais alta do que esperado foi a justificativa para a indicação de que o ciclo de elevação dos juros não estaria encerrado, mas que, na próxima reunião, ocorreria uma alta de juros em menor magnitude.

No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Apesar do PIB ter crescido em 2024, desde o último trimestre do ano, houve indícios de uma desaceleração gradual tanto pela ótica da oferta quanto da demanda. Em 2025, os indicadores de atividade já sugerem uma narrativa menos favorável para a continuidade do crescimento robusto. Em contrapartida, o mercado de trabalho resiste, garantindo renda e pressão sobre os preços. Adicionalmente, o setor do agronegócio se direciona para uma perspectiva positiva no primeiro trimestre.

Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa.



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 23/04/2025